

Surto de catapora matou 6 índios

MARCUS FERNANDO FIORI
Agência JB

BELÉM - O Laboratório Evandro Chagas, ligado à Fundação Nacional de Saúde (Funasa), confirmou em Belém que a morte de seis índios arauetés, ocorrida há um mês no município de Altamira, foi causada por catapora. Segundo o procurador da República Felício Pontes Júnior há risco de que o surto tenha se alastrado a outras aldeias

da região do Rio Xingu. "Quando estive com os índios constatei que mais da metade da tribo estava doente", disse.

As seis mortes entre os arauetés causaram uma redução de 2,32% na etnia, que somava apenas 259 indivíduos. O procurador Felício Júnior enviou esta semana um relatório contendo suas conclusões sobre o caso à Polícia Federal para que seja instaurado um inquérito para apurar a responsabilidade pela omissão de so-

corro aos índios, constatada a partir de denúncias do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de Altamira.

O Ministério Público está fazendo um levantamento nas contas do convênio entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Altamira. O município recebeu R\$ 1,9 milhão para gerir a saúde indígena no Vale do Xingu, região habitada por 12 etnias indígenas. O Cimi denunciou o superfaturamento na compra de materiais de constru-

ções e remédios, além do desvio em recursos do convênio. O dinheiro deveria ser aplicado na construção de postos de saúde nas terras indígenas e na aquisição de remédios.

Pontes Júnior disse que constatou pessoalmente que o material de construção dos postos foi comprado, mas está se deteriorando, já que foi deixado ao relento. Os medicamentos também foram comprados, mas também estão se estragando por não estarem sendo distribuídos.

Class.	45
Data	15/11/2000 Pg 6
Fonte	JB
SOCIOAMBIENTAL	Documentação
INSTITUTO	